



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfabr.com.br

Política na era da internet

Bomba! Neste momento dramático, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúcnica exclusiva com o escritor, filósofo e semiólogo italiano Umberto Eco (1932-2016). Ele explica porque na internet os idiotas têm a mesma voz do que um Prêmio Nobel.

Por que o senhor critica de maneira tão contundente as mídias sociais?

As mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que, anteriormente, falavam só no bar, depois de

uma taça de vinho, sem causar dano à coletividade. Diziam imediatamente a eles para calar a boca, enquanto, agora, eles têm o mesmo direito à fala que um ganhador do Prêmio Nobel.

Qual a contribuição da internet para a política?

O populismo midiático; significa apelar diretamente à população por meio da mídia. Um político que domina bem o uso da mídia pode moldar os temas políticos fora do parlamento e até eliminar a mediação do parlamento.

A internet tornou as pessoas mais bem informadas?

A internet não seleciona a

informação. Ela ainda é um mundo selvagem e perigoso. Tudo chega, abruptamente, sem hierarquia.

Mas não alimenta a sede de informação?

A imensa quantidade de coisas que circula é pior que a falta de informação. O excesso de informação provoca a amnésia. Informação demais faz mal. Quando não lembramos o que aprendemos, ficamos parecidos com animais. Conhecer é cortar, é selecionar.

A internet substituiu o jornalismo?

A internet pode ter tomado o lugar do mau jornalismo. Se você sabe que está lendo um jornal como El País, La

Repubblica, Il Corriere della Sera..., pode pensar que existe um certo controle da notícia e confia. Por outro lado, se você lê um jornal como aqueles vespertinos ingleses, sensacionalistas, não confia.

E com a internet?

Com ela acontece o contrário: confia em tudo porque não sabe diferenciar a fonte credenciada da disparatada. Basta pensar no sucesso que faz na internet qualquer página web que fale de complôs ou que invente histórias absurdas: tem um acompanhamento incrível, de internautas e de pessoas importantes que as levam a sério.

E como o jornalismo impresso poderia se contrapor à internet?

Um jornal que soubesse analisar e criticar o que aparece na internet hoje teria uma função.

A arte pode ser uma alternativa às ilusões do mundo virtual?

A arte só oferece alternativas para quem não está preso aos meios de comunicação de massa.

Os livros também não podem produzir ilusão?

Os livros não foram feitos para serem acreditados, mas para que os questionemos. Quando lemos um livro, devemos perguntar a nós próprios não o que diz, mas o que significa.

SEGURANÇA / Batalhão Escolar da PM atendeu a 121 ocorrências este ano. Em 23 de março, eram 108. Ontem, no CEF 213 de Santa Maria, aluno foi agredido por colega, e no CEF 14 de Ceilândia, um estudante estava com uma faca dentro da sala de aula

Violência nas escolas aumenta

» PEDRO MARRA

Escolas no Distrito Federal se tornaram, mais uma vez, locais de violência. No Centro de Ensino Fundamental (CEF) 213 de Santa Maria, estudantes brigaram, ontem, após um desentendimento. A vítima, um garoto de 13 anos, sofreu agressões no rosto e na cabeça. No mesmo dia, no Centro de Ensino Fundamental 14 (CEF) de Ceilândia, um aluno de 15 anos foi flagrado em posse de uma faca dentro da sala de aula. Desde 24 de janeiro, o Batalhão Escolar da Polícia Militar atendeu a 121 ocorrências. Até 23 de março, o levantamento mostrava 108 registros.

A 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) investiga a ocorrência no CEF 213 como lesão corporal. O delegado-chefe da unidade, Paulo Roberto Galindo, informou que os envolvidos não foram ouvidos formalmente. Na saída da escola, o jovem foi agredido e, na tentativa de defesa, caiu no chão, momento em que recebeu os golpes no rosto. Em vídeo, publicado em uma rede social, é possível ver as agressões a ponto do rapaz cair no chão desorientado, enquanto um grupo de estudantes em volta assiste a confusão. O adolescente de 13 foi encaminhado para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) para fazer exames. Ele apresentava inchaço em um dos lados da cabeça.

A Secretaria de Educação informou, por meio de nota oficial, que a direção do CEF 213 de Santa Maria entrou em contato com os pais dos envolvidos. "Não houve necessidade de acionar o Batalhão Escolar", acrescentou a pasta. A Polícia Militar do DF diz que não encontrou ocorrência ou acionamento da corporação pela unidade escolar.

Material cedido ao Correio



Em outro caso, no CEF 14 de Ceilândia, a polícia apreendeu uma faca com um dos alunos. O adolescente de 15 anos portava a arma dentro de sala. O diretora da unidade acionou os militares, que fizeram uma varredura no local, mas não encontraram nada ilícito. O estudante alegou que sofre ameaças, por isso, carregava o armamento consigo. Ele foi encaminhado para a Delegacia da Criança e Adolescente (DCA 2), de Taguatinga e foi liberado.

Plano pela paz

Devido aos crescentes casos de violência nas escolas do Distrito Federal, a Secretaria de Educação, em parceria com outras pastas do governo, desenvolve o Plano de Urgência pela Paz, com

objetivo de coibir agressões entre estudantes. Uma das medidas é o reforço do Batalhão Escolar nas unidades de ensino. Os policiais, de acordo com o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo, podem adotar uma "varredura", se necessário. "É um trabalho de visitória dentro da sala de aula e até dentro dos pertences de algum aluno, um procedimento padrão já realizado por policiais capacitados e adotado de acordo com a demanda indicada pela escola", explica. O plano de ação deve ser entregue até 27 de abril, com implementação até 6 de junho.

O aumento do efetivo do Batalhão Escolar se dará com o emprego de oficiais nas horas de folga para reforço das atividades ostensivas. "Essas demandas vão depender dos pontos mais

Material cedido ao Correio



Disputa entre alunos de escola de Ceilândia termina com jovem de 17 anos golpeado a faca

Em 18 de março, um estudante de 17 anos foi esfaqueado dentro do CEM 3 de Ceilândia

críticos e das requisições que vamos recebendo ao longo da nossa ação. O nosso principal foco será atuar na prevenção desses casos", garante Júlio Danilo.

Secretária de Educação, Hélivia Paranaçu explica que a pasta

Raio-X

Ocorrências atendidas pelo Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF em 2022

- » Vias de fato: 28
- » Uso e porte de substância entorpecente: 26
- » Ameaça: 21
- » Termo circunstanciado e outras: 15
- » Roubo a transeunte: 10
- » Procedimento para apuração de ato infracional (apreensão de menor de idade): 7
- » Flagrantes: 5
- » Averiguado e nada constatado: 4
- » Lesão corporal: 3
- » Pessoa suspeita: 2

Total: 121

» Denúncia w de assédio

No CEF 31 de Ceilândia Norte, houve denúncia de assédio contra um monitor da escola feita por uma estudante. Um grupo de alunos fizeram uma manifestação pedindo justiça. A reportagem, a Secretaria de Educação explicou que a direção da unidade de ensino ouviu as partes, e a Coordenação Regional de Ensino encaminhou o caso para apuração na Corregedoria da pasta. A Polícia Civil não encontrou nenhuma ocorrência ligada ao caso, e a Polícia Militar informou que "não há no sistema nenhum registro dessa situação".

fez um levantamento de 126 unidades de unidades com os maiores índices de violência. "Praticamente, 100% dessas escolas são de ensino médio e anos finais do ensino fundamental. Esse trabalho vai envolver não apenas a

escola, mas os pais, a família e a sociedade. Os responsáveis precisam conferir o que os filhos estão levando nas mochilas, precisam prestar esse apoio, não é um papel apenas da escola", pondera Hélivia Paranaçu.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31 de março de 2022

» Campo da Esperança

Davi Ayer Costa Santos, menos de 1 ano
Adão Andrade de Sousa, 81 anos
André Alexandre Tavares Lemos, 50 anos
Antônio Santana Jaime, 81 anos
Creuza Andrade de Souza, 85 anos
Dyrma Maria de Oliveira, 84 anos
Gilberto Teixeira, 78 anos
Isabel Marques Inácio da Silva, 84 anos
José de Lima, 77 anos
Lázaro Alves Pinto, 66 anos
Maria Luíza de Oliveira, 85 anos
Marialva Silva Lucatelli Araújo, 89 anos
Paulo Luiz Lucatelli Dória de Araújo, 90 anos
Ramiro Francisco de Souza, 88 anos
Roberto de Oliveira Abrão, 77 anos

Valdemar Severiano de Souza, 84 anos

» Taguatinga

Adiel da Cruz dos Santos, 26 anos
Antônio Francisco Araújo, 65 anos
Germano Gregório da Silva, 100 anos
João Gomes da Silva, 65 anos
Luciana da Conceição Sousa, 49 anos
Magno Leão da Silva, 69 anos
Maria de Fátima dos Santos, 60 anos
Wanderley Queiroz Lima, 61 anos

» Gama

João Artur Alves Aragão, menos de 1 ano
Planaltina
Amélia Ferreira da Hora, 75 anos
Gerre Pereira Góis, 43 anos
Maria Cleusa Dionísio Cardoso, 54 anos

» Brazlândia

Fredson Jarbas Martins de Moura, 36 anos

» Sobradinho

Francielebia Albino dos Santos, 40 anos
José Imar de Oliveira, 71 anos
Márcio Flávio Alencar Barbosa de Araújo, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Tarcizo Camêlo Martins, 83 anos
Raimunda Railzia Ramos Rodrigues, 65 anos
Sergio de Serpa Pinto Barreiros, 72 anos (cremação)
Elcy Souza Cunha, 67 anos (cremação)
Neuzi Moreira Marques, 88 anos (cremação)
Adelfa Cortez do Nascimento, 70 anos (cremação)
Cornelio Villa Alzate, 97 anos (cremação)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL EMBRAPII

Brasília - DF

CHAMADA PARA DIRETOR PRESIDENTE

A EMBRAPII é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público, contratada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, com interveniência dos Ministérios da Educação, da Saúde e da Economia para promover o desenvolvimento de pesquisas em parceria com indústrias visando a inovação tecnológica. Para encontrar um novo Diretor Presidente, a EMBRAPII abriu um processo formal para procura por um líder com experiência em desenvolvimento de P&D em área tecnológica empresarial, ou acadêmica em parceria com indústrias, e demonstrar liderança em sua área de atuação. Ter atuado na liderança de organizações de P&D, de empresas ou de centros de P&D públicos ou privados. Demonstrar capacidade de decisão em situações de conflito e habilidade para motivação de equipes qualificadas. Conhecer o sistema brasileiro de C&T&I e o sistema de financiamento à inovação. Como ponto importante, deve ainda ter forte capacidade de comunicação, credenciando-se como representante da EMBRAPII frente aos formuladores de políticas públicas, a interlocutores de alto nível do meio acadêmico e empresarial, e ao público em geral, nacional e internacionalmente. Para desempenhar esse papel, é essencial que o novo Diretor-Presidente esteja disposto a trabalhar integralmente na cidade de Brasília. Os interessados devem enviar seus currículos para o endereço eletrônico comitedebusca2022@embrapii.org.br. Todas as informações recebidas e também o processo de seleção serão tratados de forma confidencial. Informações detalhadas sobre a EMBRAPII e suas atividades podem ser encontradas em www.embrapii.org.br. As candidaturas devem ser encaminhadas até o dia 29 de abril de 2022 conforme detalhamento no edital disponível em www.embrapii.org.br/editalpresidente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL